



Luta de Classes



Atlas

# Fervura máxima nas plataformas

Gêneros variados e grifes autorais das mais ousadas se espalham pelos streamings numa seleção de pepitas que o Correio da Manhã garimpa atrás de diversidade no veio digital

**RODRIGO FONSECA**

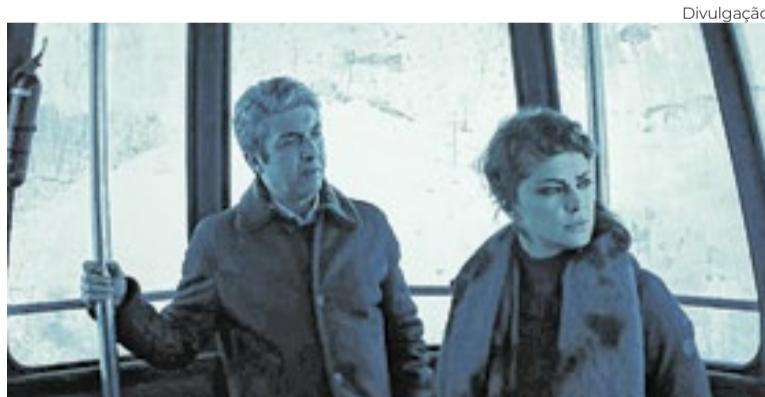
Especial para o Correio da Manhã

O que não falta é coisa boa para ver em tela grande neste início de ano, tipo “Se Eu Tivesse Pernas, Eu Te Chutaria”, que rendeu a Rose Byrne o Prêmio de Interpretação na Berlinale, e “Jovens Mâes”, que assegurou aos Irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne a láurea de Roteiro no Festival de Cannes. Tem Selton Mello em “Anaconda”; tem a animação “Tainá e Os Guardiões da Amazônia”; e tem Wagner Moura em “O Agente Secreto”, que pode dar a ele o Globo de Ouro. Paralelamente a essa oferta farta, os streamings estão apinhados de atrações. Cheque a seguir o que curtir nas plataformas.

**LUTA DE CLASSES** (“Highest 2 Lowest”), de Spike Lee (EUA): Fiel ao título de seu longa de abre-alas (“Faça a Coisa Certa”), o pilar maior das lutas antirracistas no cinema lançou em Cannes este remake de “Céu e Inferno” (1963), de Akira Kurosawa (1910-1998). Num colosso de atuação, Denzel Washington vive o produtor musical David King que sofre uma chantagem milionária e vira Nova York do avesso para proteger o que é seu, tentando reaver o filho de seu melhor amigo (papel de Jeffrey Wright). Plataforma: Apple TV



Perrengue Fashion



A Cordilheira

**CORPO CELESTE**, de Alice Rohrwacher (Itália): Longa de estreia da realizadora de “A Quimera” (2023) e “As Maravilhas” (2014). Neste achado do Festival de Cannes, Marta, adolescente de 13 anos vivida por Yile Yara Vianello, mudou-se recentemente para o sul da Itália com sua mãe e irmã mais velha e luta para encontrar seu lugar, testando incessantemente os limites

de uma cidade desconhecida e o catolicismo da Igreja Católica. Plataforma: MUBI

**TOCA** (“Burrow”), de Madeline Sharafian (EUA): Uma delícia de curta, indicado ao Oscar por sua precisão narrativa, que esbanja fofura em seu olhar sobre o mundo animal. Na trama, uma coelhinha cria um projeto de engenharia para



Perrengue



A Cordilheira

construir a toca de seus sonhos. Mas, cavando a esmo, acaba se metendo em mil confusões, em um roteiro hilário. Plataforma: Disney +

**PERRENGUE FASHION** (2025), de Flávia Lacerda (Brasil): Ingrid Guimarães segue sendo a maior diversão. Aqui, ela diverte no papel de uma fashionista atrapalhada. Na campanha que pode mudar sua carreira como influencer de moda, Paula Pratta (papel de Ingrid) só precisa de um item fundamental: o filho. Mas ele troca a faculdade de business na Califórnia por um instituto de permacultura na Amazônia. Ela parte em busca do garoto e encontra um mundo sem filtros e muito mais do que esperava. Plataforma: HBO MAX

**ATLAS** (2024), de Brad Peyton: Uma vibrante ficção científica sobre os riscos da robótica. Jennifer Lopez é uma analista de sistema misantrópica, com zero confiança em Inteligência Artificial, que é obrigada a repensar sua relação com a tecnologia para deter um sistema operacional renegado. No Brasil, Andrae Murucci dubla JLo. Plataforma: Netflix

**PIEDEADE** (2019), de Claudio Assis (Brasil): Uma cidadezinha litorânea do Nordeste sofre com o trator capitalista chamado Aurélio (Matheus Nachtergael), o representante de uma petroleira. Uma líder para aquela comunidade, Dona Carminha (Fernanda Montenegro) e seu filho mais velho, Omar (Iran-dhir Santos), representam resistência contra os interesses do empresário predador, que se envolve com um integrante desgarrado daquela família, Sandro (Cauã Reymond), dono de um cinema pornô. Plataforma: Globoplay